

## UMA SOCIEDADE ENFERMA EM UM MUNDO DOENTE.

Peço vênia para iniciar esse artigo com uma ponderação que tem muita relevância com o que será aqui abordado; que justificativa pode amparar a reação de um pai que na frente de suas próprias filhas toma uma atitude totalmente insana abalroando o veículo onde elas se encontravam em companhia de sua mãe, chegando a ferir pessoas inocentes que transitavam no local e, em seguida, descer do seu veículo munido de uma barra de ferro com a qual desferiu violentos golpes contra sua ex-esposa evadindo-se do local sem preocupar-se com as consequências de seus atos<sup>1</sup>? Estamos diante de um fato social que atesta, sem sombra de dúvida, que há algo de muito errado em nosso meio. Estamos em uma sociedade que padece dos males por ela própria nutridos e que muito se assemelham a um organismo alimentando-se dos elementos que lhe dão nutrição e capacidade de sobreviver.

*Existem três tipos de pessoas neste mundo: ovelhas, lobos e cães pastores. Algumas pessoas preferem acreditar que o mal não existe no mundo, e se algum dia o mal bate-lhes à porta, eles não saberiam como se proteger. Essas são as ovelhas. Então você tem predadores, que usam a violência para se alimentar dos mais fracos. Eles são os lobos. E depois há aqueles abençoados com o dom da agressão, uma necessidade incontrolável de proteger o rebanho. Estes homens são a raça rara que vivem para confrontar o lobo. Eles são os cães pastores<sup>2</sup>.*

Agora, ainda me pergunto se esse indivíduo que agiu da forma acima descrita no parágrafo inicial pode, realmente, ser considerado um cão pastor? Ovelha certamente ele não é, sobrando apenas uma opção; o fato em si denuncia o estado em que se encontra a sociedade moderna, pois não tenhamos dúvidas de que haverão pessoas condenando a atitude do indivíduo, assim como existirão aquelas que não só elogiam tal comportamento como também o incentivam a ser tomado como exemplo, conduzindo-nos rumo à barbárie absoluta. Podemos inferir que existe nesse cenário a possibilidade de escolha se queremos ser lobos ou cães pastores, e ao que parece, hoje temos muito mais pessoas optando por serem lobos sempre na insaciável busca por ovelhas para alimentarem-se.

*Houve uma pesquisa alguns anos atrás com indivíduos condenados por crimes violentos. Esses presos estavam encarcerados por sérios e predatórios atos de violência: Assaltos, assassinatos e assassinatos de policiais. A GRANDE MAIORIA DISSE QUE ESCOLHIA SUAS VÍTIMAS PELA LINGUAGEM CORPORAL: ANDAR DESLEIXADO, COMPORTAMENTO PASSIVO E FALTA DE ATENÇÃO AO AMBIENTE. Eles escolhiam suas vítimas como os grandes felinos fazem na África, quando eles selecionam aquele que parece menos capaz de se defender<sup>3</sup>.*

Ouso afirmar que atitudes como a levada a efeito pelo pai diante de suas filhas deixa bem claro que ele não é um cão pastor e que mesmo podendo alegar que se tratou de um momento de fúria insana, ainda assim será ele um lobo que ocultava-se sobre a pele de uma ovelha. É nesta sociedade adoentada em que vivemos que proliferam lobos de todas as espécies. Nós, as ovelhas nos enfurnamos em nossas casas com muros altos, cercas elétricas, câmeras de vigilância e demais apetrechos destinados a nos salvar, enquanto os lobos saem para a caça, seja em bandos, ou sozinhos, sempre espreitando, vigiando e esperando uma oportunidade para mostrarem que são lobos com dentes e garras afiadíssimas.

Sabemos também que ovelhas temem os cães pastores dada a sua similitude com o inimigo canídeo, e por vezes nos reunimos para vilipendiar certos comportamentos dos cães pastores, esquecendo de que é sua natureza agir com prontidão e força, porque sua intervenção não pode parecer dotada de firmeza já que é o que se espera de um cão pastor, exigindo rapidez e eficácia em busca do resultado protetivo.

Muito provavelmente o que passa despercebido reside na ambiguidade existente dentro de todos nós, pois todas as ovelhas e também todos os lobos, assim como todos os cães pastores, abrigam em seu âmago dois lobos, como narra uma antiga fábula.

*Certo dia, um jovem índio cherokee chegou perto de seu avô para pedir um conselho. Momentos antes, um de seus amigos havia cometido uma injustiça contra o jovem e, tomado pela raiva, o índio resolveu buscar os sábios conselhos daquele ancião.*

*O velho índio olhou fundo nos olhos de seu neto e disse:*

*“Eu também, meu neto, às vezes, sinto grande ódio daqueles que cometem injustiças sem sentir qualquer arrependimento pelo que fizeram. Mas o ódio corrói quem o sente, e nunca fere o inimigo. É como tomar veneno, desejando que o inimigo morra.”*

*O jovem continuou olhando, surpreso, e o avô continuou:*

*“Várias vezes lutei contra esses sentimentos. É como se existissem dois lobos dentro de mim. Um deles é bom e não faz mal. Ele vive em harmonia com todos ao seu redor e não se ofende. Ele só luta quando é preciso fazê-lo, e de maneira reta.”*

*“Mas o outro lobo... Este é cheio de raiva. A coisa mais insignificante é capaz de provocar nele um terrível acesso de raiva. Ele briga com todos, o tempo todo, sem nenhum motivo. Sua raiva e ódio são muito grandes, e por isso ele não mede as consequências de seus atos. É uma raiva inútil, pois sua raiva não irá mudar nada. Às vezes, é difícil conviver com estes dois lobos dentro de mim, pois ambos tentam dominar meu espírito.”*

*O garoto olhou intensamente nos olhos de seu avô e perguntou: “E qual deles vence?”*

*Ao que o avô sorriu e respondeu baixinho: “Aquele que eu alimento.”*

A profundidade moral da fábula acima revela que não existem pessoas absolutamente boas (ovelhas e cães pastores) como também não existem pessoas absolutamente más (como os lobos, e algumas vezes, alguns cães pastores); tudo é relativo, porém não circunstancial, tratando-se, pois, de essência. Acreditamos que uma sociedade adoce quando ovelhas, lobos e cães pastores não conseguem mais distinguir o que habita em seu interior, deixando-se levar por ideologias divulgadas por meio de mídias e redes sociais transmitidas por aqueles que realmente sabem que são lobos ..., ou cães pastores ..., mas jamais, ovelhas!

De outro lado essa sociedade adentra em um estado doentio quando ovelhas, lobos e cães são submetidos ao caos implantado por meio de competição desleal, disputas de todo tipo, desigualdades abissais, corrupção, preconceitos de todo tipo, violência física e psicológica, ocasionando um distanciamento cada vez maior entre os seres humanos que buscam incessantemente por status, carreira, dinheiro — ou até mesmo pela sobrevivência — operando estratégias que acabam por tornar todos seus integrantes dependentes de drogas legais que amenizam uma dor que não existe, mas que foi criada e estabelece apenas um estado de funcionalidade, de tal modo que ovelhas não mais se revoltam, lobos retomam a espreita e cães pastores redobram sua atenção contra todos.

Ovelhas recusam-se a acreditar no futuro sempre de olho no passado, hasteando bandeiras contra o autoritarismo que está no poder porque as próprias ovelhas assim o desejaram; respirava-se mudanças, ventos mais bravios destinados e mostrar o curso que deveríamos seguir e que seguimos cegamente, até o momento em que as ovelhas deram conta de que talvez esse não fosse o melhor caminho, ansiando por retornar ao caminho anterior que fora abandonado porque também não mostrou-se seguro e confiável. Ovelhas anseiam por tranquilidade, mesmo que seja essa apenas aparência e não essência.

Aliás, cabe destacar também que ovelhas, mesmo possuindo dentro de si dois lobos, na maioria das vezes dedica-se a não alimentar nenhum deles, receando que eventuais excessos ou descuidos obriguem-nas a realizar uma escolha indesejada. Almejando uma tranquilidade aparente, ovelhas detestam escolhas, pois nelas insere-se uma crise que as obriga a tomar decisões, o que muitas vezes é algo doloroso, desconfortável e contrário à sua natureza de ovelhas.

Cabe aqui noticiar a condenação do Deputado Federal Daniel Silveira, ocorrida no dia vinte de abril do corrente, que traz a tona duas situações distintas: de um lado querendo ele fazer parte dos cães pastores acabou por tripudiar a si próprio se bandeando para a alcateia dos lobos, muito embora a decisão judicial contenha distorções e discrepâncias que ainda precisam ser analisadas com profundidade; já de outro parece que ele próprio sendo uma ovelha quis mostrar garras e dentes, porém acabou vitimizado como qualquer outra ovelha aguardando a proteção dos cães pastores de plantão. Nesse cenário, importante destacar a fala do Ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça cuja clareza e concisão tornaram-no digno de ocupar um lugar entre os cães pastores.

*‘Se por um lado é possível afirmar como legítimo o desejo de que o Supremo seja substituído por uma corte constitucional formada apenas por magistrados concursados, não se pode ter como abarcada na atividade parlamentar a exortação de que o Supremo seja invadido e um dos seus ministros agredidos fisicamente’<sup>4</sup>*

Entretanto, é preciso retornar ao cerne de nossa digressão: uma sociedade enferma de um mal que existe em suas próprias entranhas. Estamos todos imersos em um mar de desigualdades, vícios, doenças da psiquê, frustrações, violência, xenofobia e sede de poder, tudo em um caldo social enfurnado em uma panela de pressão que não se abre e que estimula a sociedade a permanecer neste estado de coisas, tendo como única válvula de escape a violência, como é o caso descrito no início do artigo, onde um pai que deveria zelar por sua prole age em sentido contrário movido por ódio. E ao que parece trata-se de um ódio gratuito e que não se revelou como primeira vez, mas sim continuidade de um processo violento contra a esposa. Ressalte-se que este não foi o primeiro caso, já que tem-se notícia de outro ocorrido no final do ano passado.

*Um homem de 54 anos foi detido depois de ter agredido a ex-esposa, de 31, em um shopping de João Pinheiro, no Noroeste de Minas. O caso ocorreu no dia 29 de novembro, durante visita assistida ao filho do casal. A ação foi filmada por câmeras de segurança na região.*

*A vítima é a influencer digital Nayara Oliveira, que tem medida protetiva contra o ex emitida pela Justiça após o registro de 4 ocorrências de violência doméstica e familiar. Consta no boletim de ocorrência que ela foi agredida por Sócrates Monteiro Porto ao tentar impedir que ele saísse do estabelecimento com a criança de 1 ano e 2 meses sem autorização.<sup>5</sup>*

E uma declaração prestada pela ex-esposa a um noticioso jornalístico dá conta do que comentamos acerca de ovelhas, lobos e cães pastores; disse ela: *"A esperança é a última que morre, a gente espera que o pior não vai acontecer. Mas eu esperei demais, né. E o pior aconteceu. Infelizmente. Tem que ter sempre um pé atrás, porque a gente acha que a pessoa não vai fazer e no fim acaba fazendo"*<sup>6</sup>. Creio ser desnecessário frisar a que categoria pertence a vítima, contrariamente ao ex-marido que mostrou suas garras e dentes contra inocentes, inclusive com um depoimento patético feito à polícia ao entregar-se dias depois, cujo teor não reproduzirei por absoluta falta de estômago<sup>7</sup>!

É preciso salientar mais uma vez que, muito provavelmente, há pessoas que endossem a atitude do indivíduo agressor, comprovando de forma inequívoca que esta sociedade e este mundo encontra-se adoentado gravemente. Pergunto-me quais são os valores morais cultivados por esse indivíduo que chega às vias de fato com a esposa e também com a própria filha? Tenho a convicção de que esses valores (se é que existem!), não foram tratados pelos pais da forma mais adequada, não sabendo-se se o convívio familiar serviu ao propósito de criar um lobo imbuído de amoralidade.

Observo ainda que a ausência de uma família estruturada com fortes laços afetivos e morais sejam a base sobre a qual erige-se um indivíduo conhecedor de seus limites e de suas responsabilidades sociais; como o que se nota é a existência de famílias que mal cuidam de sua prole, deixando-os entregues à própria sorte e ao aprendizado fora do lar, onde afastado de laços afetivos, está ele sujeito às orientações provenientes das ruas que formam lobos cada vez mais agressivos e vorazes. E isso fornece munição para aqueles que, travestidos de cães pastores de altíssima moral e bons costumes, ergam suas bandeiras de combate ao mal que lhes interessa, pois tenho a certeza de que esses “cães pastores” nada mais querem que poder, prestígio e influência.

Muito tardiamente lembraram-se as autoridades de deitar a devida atenção aos processos de formação de caráter e dotes morais no seio da sociedade, supondo que necessário era apenas e tão somente dar-lhes liberdade de pensar sem que houvesse um norteamento bem definido do que isso realmente significa. A criação de leis, os mecanismos educacionais e os meios de informação fracassaram fragorosamente no intuito de reinventar uma sociedade destituída de preconceitos e ideologias extremas, entregando de bandeja um bando de ovelhas para serem massificadas com perversões, abusos, excessos, e principalmente, com violência gratuita.

E com esse arcabouço disponível municiou extremistas que também valem-se de suas estratégias fundadas no medo, na ameaça e na mentira para transtornar a mente das ovelhas conduzindo-as na direção que bem entende. Não existe bondade em lobos, como não há condescendência entre cães pastores que enfrentam-se com garras e dentes seja para apenas marcar território, seja para definir o destino das ovelhas. Neste sentido, poder-se-ia perguntar o que explica crimes como o massacre ocorrido em Columbine<sup>8</sup>? Os dois jovens responsáveis por uma matança indiscriminada seriam ovelhas ou lobos? Estudos indicam que ambos eram sociopatas, porém não se pode admitir tal hipótese, já que eles não apresentavam sintomas característicos<sup>9</sup>, razão pela qual pode-se concluir que se tratavam de ovelhas transtornadas desejando serem cães pastores e acabando por tornarem-se lobos.

De qualquer modo, o que temos no momento são ovelhas esforçando-se para sobreviver a todo custo manipuladas por lobos e cães pastores travestidos de indivíduos de moral ilibada e notoriedade suficiente para ditar o rumo que as ovelhas deverão seguir, estejam em que esfera de poder se alocarem. Não resta dúvida de que nos encontramos em uma sociedade enferma, destituída de valores e cuja única preocupação são os haters, canceladores e números de uma fama muito mais efêmera que aquela ditada anos atrás por Andy Warhol: *“No futuro, todas as pessoas serão famosas por pelo menos 15 minutos”*<sup>10</sup>.

Não me orgulho de ser um descrente contumaz, mas também não me arrependo; em um mundo onde cultiva-se o ódio indiscriminado, a violência gratuita, o escárnio como os miseráveis, a proliferação de grupos que procuram uma autoafirmação que, a meu ver, seria desnecessária se fossemos mais humanos, o uso vergonhoso da fé como mercadoria, não existe lugar para a crença e para a fé no futuro. O presente está sendo enterrado e o futuro é um natimorto abandonado em uma cova esquecida.

- 1 <https://www.band.uol.com.br/noticias/brasil-urgente/ultimas/homem-bate-em-carro-da-ex-e-a-agride-com-uma-barra-de-ferro-16506552>
- 2 <http://coronelpmpelissari.blogspot.com/2016/02/ovelhas-lobos-e-caes-pastores.html>
- 3 <http://www.charlieoscartango.com.br/Images/OVELHAS.pdf>
- 4 <https://www.poder360.com.br/justica/stf-forma-maioria-para-condenar-daniel-silveira/>
- 5 <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2021/12/08/ex-marido-discorda-de-duracao-de-visita-assistida-ao-filho-e-agride-influencer-em-shopping-de-joao-pinheiro-veja-video.ghtml>
- 6 <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/04/19/policia-de-sp-pede-a-justica-prisao-de-homem-que-jogou-carro-contra-veiculo-de-ex-mulher-e-a-agrediu-com-barra-de-ferro.ghtml>
- 7 <https://correiopovo-al.com.br/brasil/homem-que-jogou-carro-contra-ex-mulher-diz-a-policia-que-nao-quis-mata-la-e-que-nao-sabia-que-filhas-estavam-no-veiculo>
- 8 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Massacre\\_de\\_Columbine](https://pt.wikipedia.org/wiki/Massacre_de_Columbine)
- 9 <https://www.vittude.com/blog/sociopata/>
- 10 <https://versatile.com/30-anos-sem-andy-warhol-as-frases-mais-marcantes-do-icone-pop/#:~:text=%E2%80%9CUm%20artista%20%C3%A9%20algu%C3%A9m%20que,me%C3%A7a%20o%20texto%20em%20cent%C3%ADmetros%E2%80%9D.>